Prova de Equivalência à Frequência de Espanhol - Iniciação

Prova 375 | 2026

Ensino Secundário

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Duração da Prova: 90 minutos — 7 Páginas

O presente documento visa divulgar as características da prova de exame de Equivalência à Frequência do Ensino Secundário da disciplina de Espanhol, nível de iniciação, a realizar em 2026 pelos alunos cujo plano de estudo inclui esta disciplina como opção na formação geral dos cursos científico-humanísticos.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação
- Características e estrutura
- Critérios de classificação
- Material
- Duração

1. Objeto de avaliação

A prova de equivalência à frequência realiza-se a nível de escola e tem por referência o *Programa de Espanhol* para o nível de iniciação e o *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – QECRL*.

A prova permite avaliar as competências linguísticas e culturais, em articulação com os conteúdos e com os conceitos específicos enunciados nas aprendizagens essenciais acima mencionadas, passíveis de avaliação em provas escrita e oral de duração limitada.

Na prova, é objeto de avaliação a compreensão do oral, o uso da língua, a leitura, a interação/ produção escritas e a interação/ produção orais, enquadrados nas competências linguística, pragmática e sociolinguística.

A demonstração destas competências envolve a mobilização dos conteúdos e estratégias definidos pelas aprendizagens essenciais, nomeadamente os das áreas de referência dos domínios socioculturais.

A prova é cotada na escala percentual de 0 a 200, sendo a classificação final expressa na escala de valores de 0 a 20.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do programa da disciplina.

2. Caracterização da Prova

A prova é realizada em dois momentos distintos. Num momento, são avaliados: a compreensão do oral, o uso da língua, a leitura e a interação e produção escritas (componente escrita da prova); no outro, avalia-se a interação e produção orais (componente oral da prova). Os itens têm como suporte estímulos orais, escritos e/ou visuais.

3. Características e estrutura das provas

Componente Escrita

A prova é constituída por três grupos. Alguns itens têm como suporte um ou mais textos e, eventualmente, uma ou mais imagens.

Grupo I: Compreensão do oral

Permite avaliar o desempenho do examinando na compreensão do oral, tendo como suporte dois ou três textos áudio.

Grupo II: Uso da língua e leitura

Permite avaliar o desempenho do examinando no seu conhecimento do uso da língua e na leitura, implicando o recurso a diferentes estratégias de leitura global, seletiva e analítica.
Os itens referentes à leitura podem ter um ou mais textos como suporte, situando-se o número total de palavras do(s) texto(s) no intervalo 400-540.

Grupo III: Interação e produção escritas

Permite avaliar o desempenho do examinando em atividades de interação e produção escritas. O número de palavras a escrever situa-se nos intervalos apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 - Número limite de palavras a escrever nos textos do Grupo III

Número total de palavras[1]	
Texto A	30-40
Texto B	Mínimo 100

[1] Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco. Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam.

A prova inclui itens de seleção (escolha múltipla, associação, ordenação e completamento) e itens de construção (resposta curta, restrita e extensa).
A prova é cotada para 200 pontos.

A distribuição da cotação pelos grupos apresenta-se no Quadro 2.

Quadro 2 - Distribuição da cotação

Grupos	Domínios	Cotação (em pontos)
I	Compreensão do oral	30
II	Uso da língua	30
	Leitura	60
III	Interação escrita	20
	Produção escrita	60

Componente Oral

A prova oral avalia a proficiência dos examinandos em língua espanhola nas competências de interpretação e produção / interação oral.

Nas atividades de interpretação oral, avalia-se a capacidade para compreender mensagens orais provenientes de diferentes fontes e em diferentes contextos, identificar informação relevante contida na mensagem, bem como a capacidade para reagir a estímulos linguísticos.

Nas atividades de produção e interação oral, avalia-se a capacidade de comunicar oralmente, de organizar o discurso, de utilizar estratégias para resolver dificuldades de transmissão da mensagem, de exprimir claramente as ideias e de interagir com o seu interlocutor.

A prova é constituída por 3 momentos:

1.º - Interação entre o examinador e examinando;

2.º - Produção Individual do examinando;

3.º - Interação em pares e em grupo dos examinandos, sobre os temas do programa e/ou interação examinador e examinando.

A estrutura da prova oral caracteriza-se no quadro 2.

Quadro 2 - Valorização dos temas/ tipologia e cotação

Tipologia de itens	Cotação (em pontos)
Parte A Conversação com recurso a estímulos orais em forma de pergunta. **Parte B** Monólogo em sequência com recurso a estímulos orais, visuais e escritos. **Parte C** Conversação / Interação em pares com recurso a estímulos orais, visuais e escritos.	200

A prova é cotada para 200 pontos.

Atendendo ao caráter de centralidade atribuído pelo programa às competências essenciais de comunicação - compreensão do oral, produção oral e interação oral – o desempenho do examinando durante a prova oral será avaliado de acordo com o quadro 3:

Quadro 3 - Critérios e valoração dos vários aspetos em avaliação na Prova Oral

Aspetos	Cotação (em pontos)
Âmbito	50
Correção linguística	30
Fluência	20
Desenvolvimento temático e Coerência	50
Interação	50

4. Critérios gerais de classificação

A classificação final da prova resulta da média ponderada das classificações obtidas pelo examinando nas componentes escrita e oral, expressas numa escala de 0 a 20 valores, tendo em conta o que se segue:

Prova escrita - fator de ponderação: 70%

Prova oral - fator de ponderação: 30%

Prova Escrita

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, prevista na grelha de classificação.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. Se o examinando responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar. Nos itens de seleção, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais elementos do que o(s) pedido(s), é classificada com zero pontos. Nos itens constituídos por várias alíneas, a classificação é feita de acordo com o nível de desempenho observado na sua totalidade. Nos itens de resposta curta e de resposta restrita, o afastamento dos aspetos de conteúdo implica que a resposta seja classificada com zero pontos. Se a resposta contiver dados que revelem contradição em relação aos elementos considerados corretos, ou se apresentar dados cuja irrelevância impossibilite a identificação objetiva dos elementos solicitados, é atribuída a classificação de zero pontos. Nos itens de resposta extensa, são avaliados dois parâmetros: a competência pragmática e a competência linguística. Os critérios específicos de

classificação para cada parâmetro estão organizados por níveis de desempenho. São previstos níveis intercalares de desempenho que não se encontram descritos, de modo a que sejam contempladas possíveis variações nas respostas dos examinandos. Caso a resposta apresente um nível de desempenho inferior ao mais baixo descrito, é classificada com zero pontos. A competência linguística só será avaliada se o aluno tiver tratado o tema proposto e se tiver obtido, pelo menos, a classificação mínima na competência pragmática.

Prova Oral

A avaliação tem por base categorias e descritores de nível para a avaliação da produção oral (baseadas nos descritores do QECRL).

São consideradas cinco categorias para a classificação do desempenho do aluno: Âmbito, Correção, Fluência, Desenvolvimento Temático e Coerência e Interação.

Nestes critérios, o entendimento que se faz das categorias acima referidas é o seguinte:

- **Âmbito:** refere-se à capacidade de usar os recursos linguísticos necessários à comunicação, em termos de variedade, extensão/ espectro do conhecimento.
- **Correção:** refere-se à capacidade de usar as estruturas gramaticais e pronunciar as palavras de acordo com as regras do sistema linguístico e também de usar o vocabulário e a entoação adequados.
- **Fluência:** refere-se à capacidade de formular e/ ou prosseguir um discurso com ritmo adequado ao contexto, sem que hesitações, pausas ou reformulações exijam demasiado esforço de compreensão ao(s) interlocutor(es).
- **Desenvolvimento temático e Coerência:** refere-se à capacidade de utilizar conhecimentos/ informação e de se expressar sobre qualquer um dos temas prescritos pelo programa da disciplina.
- **Interação:** refere-se à capacidade de comunicar oralmente com outro(s) falante(s) envolvendo negociação de significado entre emissor(es) e recetor(es) da mensagem.

Para cada categoria são considerados de um a cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1). Qualquer resposta que não corresponda ao nível mais alto descrito é integrada num dos outros níveis apresentados, de acordo com o desempenho observado.

5. Material

O examinando apenas pode usar na prova escrita como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta. Não é permitido o uso de lápis nem de corretor.
As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).
Na prova escrita, é permitida a consulta de dicionários unilingues ou bilingues, sem restrições nem especificações. Não é permitido o uso de dicionários de verbos, nem a troca de dicionários entre alunos durante a realização da prova.
Na prova oral o examinando apenas pode usar material de escrita (caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta) para tomar notas que não são objeto de avaliação. Não é permitido o uso de dicionário.

6. Duração

A prova escrita tem a duração de 90 minutos, sem qualquer período de tolerância, sendo a compreensão do oral avaliada nos primeiros 10 minutos da prova.
A prova oral tem a duração máxima de 25 minutos.

Os(As) Docentes

(Carlos Martins)

(Élia Biqueira)

Ana Paula Carreira

(Ana Paula Carreira)

(Elsa Violante)

O Coordenador

(Carlos Martins)

Aprovada em reunião de Conselho Pedagógico de 30 de abril de 2026